

28 palestinos mortos e 289 feridos por balas de borracha em confrontos na Cisjordânia

07 de Outubro de 2015



Um soldado israelita aponta a sua arma aos manifestantes palestinos durante confrontos numa rua que conduz à aldeia de la Duma, 1 de Agosto de 2015. (AFP / Jaafar Ashtiyeh / arquivo)

RAMALLAH (Ma'an) - Mais de 288 palestinos resultaram feridos na quarta-feira em todo o território ocupado da Cisjordânia, devido a fortes confrontos que continuam pelo sexto dia consecutivo, incluindo 89 feridos por balas de aço recobertas de borracha e 10 por munição real e 189 que sofreram ataques com gases lacrimogéneos e os inalaram, disseram funcionários do Crescente Vermelho.

Um porta-voz daquela associação médica disse à agência Maan que 28 palestinos foram assassinados com balas de aço recobertas de borracha em confrontos em Ramallah.

Uma grande marcha de palestinos da Universidade de Birzeit saiu em direcção ao colonato de Beit El, e foi atacada pelas forças israelitas que disparam balas de borracha, gases lacrimogéneos e fogo real sobre os jovens.

Foi indicado como ferido de gravidade um estudante atingido na cabeça por uma bala recoberta de borracha.

Um porta-voz do exército israelita disse que um "distúrbio violento" estalou próximo do posto de controlo do colonato israelita de Beit El, perto de Ramallah.

Cerca de 350 palestinos foram atacados pelo exército e defenderam-se lançando cocktails molotov e pedras contra as forças israelitas. As forças do exército sionista responderam aos instigadores com fogo real.

Em Jericó, 55 palestinos foram atingidos por balas recobertas de borracha durante os confrontos, enquanto dois foram fuzilados com fogo real.

Quatro palestinos foram assassinados com fogo real em Nablus e dois em Belém, enquanto mais de 155 palestinos sofreram lesões por inalação de gases lacrimogêneos em toda a Cisjordânia, segundo o Crescente Vermelho.

Os confrontos estalaram também na quarta-feira na cidade de Beit Ummar no sul do distrito cisjordano de Hebron. Imad Mahmud Hasan al-Sleibi, 17, foi detido pelas forças israelitas e levado para o vizinho colonato israelita ilegal de Karmi Tzur.

Um funcionário local disse que os soldados israelitas perseguiram vários outros jovens, na tentativa de os deter, durante os confrontos na área de al-Thahr de Beit Ummar, próxima do colonato. Dispararam dos telhados de três casas na área granadas de gás lacrimogêneo e paralisantes, causando vários feridos e asfixiados por inalação de gás lacrimogêneo.

Os confrontos estalaram a sul de Hebron, na cidade de Yatta, entre as forças israelitas e jovens palestinos, depois de um palestino ter sido baleado e morto em Kiryat Gat, a sul de Israel. Trata-se de Ayman Hatem al-Jundi, 20 anos, morador de Yatta, que foi morto a tiro na manhã de quarta-feira depois de supostamente ter tentado apunhalar um soldado israelita para se apoderar da sua arma.

Horas antes, um civil israelita atacou e feriu uma mulher palestina a quem tentou arrancar o véu na cidade velha de Jerusalém oriental ocupada.

As autoridades israelitas orquestraram operações de detenção em massa em aglomerados populacionais palestinos em todo o território ocupado de Cisjordânia e Jerusalém Oriental.

As tensões têm vindo a aumentar de forma constante durante as últimas semanas em todo o território palestino ocupado, devido às restrições israelitas aos palestinos que procuram dirigir-se ao recinto de Al-Aqsa em Jerusalém Leste.

O total de palestinos feridos desde sábado ascende a mais de 800.



A Escalada Actual

As supostas tentativas de apunhalamento dentro de Israel chegaram pouco depois de um colono israelita ter sido presumivelmente atacado e ferido por dois palestinos no seu automóvel, na manhã de quarta-feira, próximo do colonato Teqoa na Cisjordânia ocupada. Os dois palestinos, de 18 anos, foram feridos e assassinados pelas forças israelitas após ataque, disseram os habitantes locais.

As tensões têm sido altas entre palestinos e colonos israelitas nos territórios ocupados da Cisjordânia, onde os residentes palestinos continuam a tentar prevenir ataques dos colonos às suas cidades e povoações.

Dois colonos israelitas foram mortos a tiro a semana passada por supostos milicianos palestinos no norte de Cisjordânia, estimulando os ataques de represália em curso por parte dos colonos israelitas.

A morte do casal trouxe também rusgas e detenções israelitas generalizadas às cidades palestinas na Cisjordânia, e dois palestinos, 13 e 18 anos de idade, foram mortos a tiro durante os confrontos.

Em Jerusalém oriental ocupada, por seu lado, dois israelitas morreram num suposto ataque de surpresa na semana passada.

O atacante palestino foi morto a tiro no local, e outro palestino foi assassinado horas mais tarde depois de supostamente ter tentado apunhalar um israelita.

Jovem palestino fere israelita no centro comercial de Petah Tikva

07 de Outubro de 2015



A polícia israelita, as forças especiais da patrulha una rua em Jabel Mukaber, um bairro palestino de Jerusalém Este em 18 de Setembro 2015 AFP / Arquivo Thomas Coex

BELEM (Ma'an) - Um palestino apunhalou e feriu um civil israelita na quarta-feira na cidade de Petah Tikva, a leste de Tel Aviv, disse a policia israelita.

O jovem atacou uma multidão na entrada de um centro comercial da cidade, ferindo um israelita, disse a Ma'an o porta-voz da policia Micky Rosenfeld.

Os media israelitas informaram que o suspeito, da cidade cisjordana de Hebron, foi dominado no local e posto sob custodia.

A vítima apunhalada foi tratada de ferimentos leves no Hospital Beilinson em Petah Tikva.

Antes, num incidente separado, a policia israelita disse que um adolescente palestino - identificado como Shuroq Salah Dwayat, 18 - apunhalou um homem israelita na cidade velha de Jerusalém Leste. Os policias responderam abrindo fogo contra o atacante.

Os media israelitas disseram que o homem atacado, de 35 anos, sofreu feridas leves.

Em 3 de Outubro, dois palestinos foram mortos a tiro pelas forças israelitas na Cidade Velha de Jerusalém oriental ocupada por supostamente levarem a cabo ataques de surpresa contra israelitas.

UM LINCHAMENTO

Horas mais tarde, Fadi Samir Mustafa Alloun, de 19 anos, foi morto a tiro depois de correr entre os transeuntes o rumor de que "havia palestinos tentando apunhalar israelitas". Imagens de vídeo de outros incidentes foram difundidos pouco depois, o que sugere que a morte de Alloun se ter verificado depois de os israelitas terem incitado as forças policiais a disparar contra o adolescente.

Os apunhalamentos chegam no meio de distúrbios generalizados em Jerusalém Este e Cisjordânia, com confrontos diários em curso pelo sexto dia desde quarta-feira.

Forças israelitas lesionam e detêm 3 jovens próximo de al-Bireh

07 de Outubro de 2015



Um registo do monitor das imagens de vídeo capturado pela AFP mostra forças e soldados israelitas à paisana golpeando um jovem palestino.

RAMALA (Ma'an) - As forças israelitas à paisana (soldados disfarçados de manifestantes palestinos) detiveram três palestinos feridos durante os confrontos que estalaram na quarta-feira próximo do posto de controlo do colonato Beit El, a nordeste de al-Bireh no distrito de Ramallah, disseram testemunhas.

El incidente foi registado capturado em imagem por vários jornalistas.

As imagens revelaram que houve soldados vestidos como manifestantes palestinos, com roupa a envolver o rosto, que parecem unir-se aos manifestantes nos confrontos com as forças israelitas. Seis dos homens mascarados sacaram logo depois de armas ligeiras e passaram à detenção do grupo de palestinos.

Dois palestinos foram detidos, golpeados e assassinados durante a rusga protagonizada por estes soldados à paisana, enquanto outro foi golpeado e detido.

Um porta-voz do exército israelita disse que os dois palestinos que foram fuzilados foram levados para hospitais em Jerusalém depois de terem sido tratados pelos médicos da zona. As informações sugerem que um dos jovens se encontra em estado grave.

Um alto funcionário do Crescente Vermelho disse que Médicos palestinos não puderam aceder aos jovens, dado que foram detidos pelas autoridades israelitas.

Mais de 271 palestinos resultaram feridos na quarta-feira em toda a zona ocupada da Cisjordânia, devido a fortes confrontos que continuaram pelo sexto dia consecutivo, incluindo 84 por balas de aço recobertas de borracha, disseram as autoridades do Crescente Vermelho. Enquanto o número total de palestinos detidos nas ocupadas Cisjordânia e Jerusalém Leste é desconhecido, as autoridades israelitas orquestraram ataques de detenção em massa nas cidades palestinianas.

Dois palestinos feridos após ataque contra colonos israelitas

07 de Outubro de 2015

BELEM (Ma'an) - Dois palestinos foram feridos e assassinados pelas forças israelitas próximo da aldeia de Dar Salah a leste de Belém, após o ataque a um colono israelita do colonato ilegal Teqoa, disseram testemunhas.

Dois estudantes palestinos da cidade de al-Ubeidiya atacaram o automóvel de um colono, deixando-o ligeiramente ferido, segundo informa a Agência Maan.

O colono fugiu aos atacantes e foi depois deslocado ao hospital Hadassah para tratamento.

Os estudantes foram baleados e feridos pelas forças israelitas após o ataque, disseram os moradores locais. Mujahid Naem Abu Sarhan, de 18 anos, recebeu um disparo no peito, e Suhaib Ibrahim Hasasna, 18, recebeu um disparo na perna.

Ambos foram transportados a um hospital para receber tratamento médico, e desconhece-se o seu estado.

Os confrontos estalaram depois do ataque, e outros dois colonos resultaram feridos próximo de Dar Salah quando palestinos atiraram pedras aos veículos que passavam.

Um porta-voz do exército israelita disse que uma mulher israelita foi "arrastada do seu carro e golpeada" pelos palestinos. Soldados Israelitas detiveram os seus veículos, dispararam tiros para o ar e os suspeitos fugiram do local, acrescentou.

O exército israelita está a investigar relatos de feridos palestinos, disse.

As tensões dispararam na Jerusalém oriental ocupada e na Cisjordânia durante a semana passada como um ciclo de ataques de represália que continua a aumentar.

18 palestinos feridos em confrontos em Ramallah, dizem os médicos

07 de Outubro de 2015

RAMALLAH (Ma'an) - Pelo menos 18 palestinos resultaram feridos esta quarta-feira com balas de aço recobertas de borracha durante confrontos na zona de Ramallah, informou o Crescente Vermelho

Os relatórios iniciais disseram que um palestino tinha morrido nos confrontos.

Um porta-voz do exército israelita disse que um "distúrbio violento" eclodiu próximo do posto de controlo do colonato israelita de Beit El, perto de Ramallah.

Cerca de 350 palestinos participaram no motim e estavam a lançar cocktails molotov e pedras contra as forças israelitas.

O porta-voz do exército confirmou que o palestino ferido tinha sido evacuado para o Centro Médico Shaare Zedek.

Mais de 129 palestinos resultaram feridos terça-feira em confrontos com soldados e colonos israelitas através dos territórios ocupados de Cisjordânia e Jerusalém Leste, disseram o Crescente Vermelho e o Ministério de Saúde da Autoridade Palestina.

As informações referidas a terça-feira dão uma soma total de 600 feridos desde sábado.

Israel prepara-se para demolir casas de "suspeitos" em Nablus

07 de Outubro de 2015



Um parente de Abdel-Rahman Shaludi caminha através da casa destruída em Silwan, depois ter sido arrasada em Março pelas autoridades israelitas. (Ahmad GHARABLI / AFP, Archivo)

NAPLUSA (Ma'an) - As forças israelitas arrasaram numerosas casas na Cisjordânia na madrugada de quarta-feira e demoliram as casas de família de vários palestinos suspeitos de matar um par de colonos na semana passada perto de Naplusa, disseram testemunhas. Os moradores locais disseram a Ma'an que as forças israelitas arrasaram a casa de Kerem Lutfi Razek às 4 da madrugada e fizeram medições completas da propriedade, incluindo janelas e aros de portas, para depois a fazer explodir.

IMAGENS QUE FALAM MAIS QUE MIL PALAVRAS



Abed Al Rahman Shadi Obeidalah era o nome do jovem palestino assassinado por militares israelitas durante um ataque a um acampamento de refugiados em Aida, Belém, na Cisjordânia.



O exército palestino acompanhou o funeral do jovem Abed Al Rahman Shadi Obeidalah, no qual se juntaram mais de 300 pessoas, que se despediram dele entre lágrimas.



Israel quer controlar "os pontos quentes". Além do mais, proibiu o acesso de palestinos à cidade Velha de Jerusalém, onde se encontra uma das mesquitas sagradas para esse povo.



Civis palestinos não temem enfrentar o Exército israelita a pesar de não terem armas.



O Exército israelita demoliu habitações numa localidade de Jerusalém. Uma delas pertence a Ghassan Abu Jamal, assassinado por tropas de Israel em 2014, pela sua suposta responsabilidade no ataque a uma sinagoga judia.



A casa de Abu Jamal foi demolida com explosivos, enquanto o seu pai permanecia fora, entre os escombros.

Nota: todas as fotos são da Agência EFE